**NORMAS**

**DE**

**PERCURSO DE CAÇA**

**(2018)**

1. Das Provas:
	1. Serão realizadas 11 provas com direito a 5 (cinco) descartes;
	2. Clubes que ainda não sediam provas e queiram realizá-las ou mantê-las devem satisfazer as seguintes condições:
		1. Enviar ofício, até outubro do ano em curso, para FGCT, manifestando seu interesse em sediar prova no ano seguinte;

Caso não tenha sede que permita a realização de provas da modalidade, enviar para a

FGCT cópia de contrato de utilização de sede com um clube que tenha sede

homologada e que já não sedie Percurso de Caça.

Ter participado com equipe de três atiradores em no mínimo 10 etapas.

* + 1. Estar classificado no ranking por equipes;
		2. Ser vistoriado e aprovado por representante da FGCT.
		3. O Clube que tem prevista prova do ranking e não a realiza, sem causa de força maior, perde o direito automático de sediar prova no ano seguinte.
		4. Caso não tenha clubes suficientes para as 11 provas, o clube com o maior número de participações poderá realizar a prova faltante e assim por diante ou será reduzido o numero de provas.
		5. Os organizadores da prova devem informar à FGCT, com 3 semanas de antecedência, dificuldades ou necessidades previstas e devem também apresentar layout da prova.
		6. As máquinas da Federação são para empréstimo aos clubes, que devem providenciar o transporte de ida e volta à Sociedade de Caça e Tiro de São Leopoldo, onde ficam depositadas.
		7. Recomenda-se o aluguel de sanitários químicos, um para cada 2 postos de tiro.
		8. Montagem de estrutura ou gazebos para proteção dos atiradores e juízes contra sol e chuva,
		9. Disponibilizar bancos para os atiradores, cavaletes para as arma.
		10. Evitar que uma máquina pare dois postos para abastecimento ou manutenção.
	1. As provas deverão ser compostas por no mínimo, 6 (seis) postos de tiro (recomendado 7 e divulgação dos postos de tiro em local visível, ex: onde será feita a inscrição).
	2. As provas serão de 50 cinquenta pratos.
	3. É responsabilidade do clube que realiza a prova solicitar junto a FGCT, os juízes e arcar com o custo destes. Deve ter, no mínimo 3 pessoas, com conhecimento sobre juria, de preferência atiradores, para atuar como juízes em caso de falta dos contratados e para proporcionar um intervalo no meio da atividade dos demais juízes. Atirador juiz é dispensado da inscrição, recebe do clube 3 caixas de cartuchos e tem prioridade nos postos de tiro.
	4. A juria de prova será composta pelo Diretor de Percurso de Caça do clube que sedia a prova, pelo Diretor de Percurso de Caça da FGCT e pelo Presidente da FGCT. No caso de ausência de algum destes, os membros restantes indicarão o nome do juiz substituto.
	5. Caso não sejam cumpridas as normas previstas o clube poderá ser punido com uma multa ou perda de prova que será avaliada pela diretoria técnica das disciplinas FITASC// FGCT mais o Presidente.

1.8 Caso durante a prova quebrar uma máquina que não tenha outra para fazer a mesma trajetória fica determinado que todos os atletas ganham pratos BONS naquele prato e se coloque qualquer outro prato de nível fácil para manter o bom andamento da prova.

1.9 O convite deverá ser lançado no site com no mínimo 15 dias de antecedência, com endereço, fones para contato, localização, horário de almoço;

1.10 Enviar os resultados para que chegue à FGCT até segunda feira

imediatamente posterior a prova até às 15:00h. No lançamento das planilhas colocar as

colocações dos atiradores;

1.11 Comitê de Segurança – Pelo menos dois membros do Comitê de Segurança, que serão designados previamente para cada prova pelo Diretor da Modalidade da FGCT, deverão verificar as condições de segurança antes da realização da prova. Poderá ser durante a montagem, ou imediatamente antes do início. Os integrantes têm o direito de impugnar o início da prova até que as irregularidades tenham sido corrigidas. Compõe o Comitê:

* Marcos Rieck / Ereovaldo Goldani FGCT
* Carlos Schreiner / Adilson Junqueira São Leopoldo
* Rubens Muller / Daniel Lorensi Socapesca
* Amaro Baptista / Rodrigo Azevedo Tiro 4
* Airton Haag / Paulo Da Cunha Sapiranga
* Raul Moraes / Paulo Goldani Handgun
* Juliano Minozzo / Diego Moriaga Nova Prata
* Roberto Desbesell / Vicente Honorato Comando
* Anderson Malmman / Marlon Siebenborn Tiro 7
* Paulo Moglia / Carlos Alberto Bagé
* Enivar Zeni / Vilson Pilleti Santo Humberto HHH
* Sinval Cicchelero / Auri Ceni Guaporé
	1. Os organizadores da prova, no máximo 3, o Diretor de Percurso, os atiradores que estão atuando como juízes, e o responsável pela computação dos resultados terão preferência nos postos de tiro. Recomenda-se aos atiradores dar preferência aos atiradores que apresentarem dificuldades físicas.
	2. As provas terão os seguintes horários:
		1. Poderão iniciar entre 08 e 09:00 h;
		2. 12h30min – encerramento das inscrições
		3. Observação 1 – a demonstração será feita, em cada posto, pelo juiz do posto, ficando liberado para tiro de imediato; Caso algum posto fique sem atiradores, o juiz demonstrará para os próximos atiradores que chegarem;
		4. Observação 2 - o Tiro 4, por força de acordo com os vizinhos, retarda o início da prova para as 10:00 h;
		5. Observação 3 - não haverá parada para almoço; (É PROIBIDO QUE O ATLETA INSCRITO FAÇA PAUSA PARA ALMOÇO ANTES DO TÉRMINO DA SUA PROVA, A FIM DE GARANTIR O BOM ANDAMENTO DO EVENTO.)Será advertido, caso reincidência será penalizado com três zeros em seu resultado.
		6. Observação 4 – apesar do horário de encerramento da prova estender-se, dentro do possível, até todos os atiradores terem atirado em todas as pedanas, eles não devem retardar sua participação porque isto impacta a organização da prova e a refeição de juízes e largadores.
		7. Após o encerramento de um posto ele não será reaberto;
		8. Planilhas entregues após a apuração de resultados serão consideradas apenas para o ranking;
		9. Valor da inscrição – R$ 130,00, com transferência de R$ 10,00 para a FGCT. Se houver aumento dos custos poderá ser alterado este valor. O valor pago aos juízes é de R$ 175,00.
		10. As despesas de transportes dos juízes serão custeados pela FGCT assim como a manutenção das máquinas de Percurso de Caça de propriedade da FGCT.

Deslocamento de até 100km 25 litros de combustível clubes Socapesca, Tiro4, Hundgun, Sapiranga, São Leopoldo,

Maior que 100km até 200 km 50 lt de combustível Bento Gonçalves, Nova Prata, Tiro7 e Guaporé;

Maior que 200 até 450 km 100 lt de Bagé e Panambi.

O atirador DANIEL OLIVEIRA RODRIGUES e o DIRETOR DE PERCURSO DE CAÇA, são isentos da taxa de inscrição em todos os Clubes nessa modalidade.

* 1. Calendário
	2. 1ª Etapa Nova Prata 18/03/2018
	3. 2ª Etapa St Humberto 15/04/2018
	4. 3ª Etapa Comando 20/05/2018
	5. 4ª Etapa Bagé 10/06/2018
	6. 5ª Etapa Tiro 7 01/07/2018
	7. 6ª Etapa Guaporé/ Caxias 05/08/2018
	8. 7ª Etapa São Leopoldo 02/09/2018
	9. 8ª Etapa Tiro 4 23/09/2018
	10. 9ª Etapa Sapiranga 21/10/2018
	11. 10ª Etapa Handgun 11/11/2018
	12. 11ª Etapa Socapesca 02/12/2018

1.26 O critério de classificação de escolha de datas para provas será, pela maior participação de atletas em provas, levando em consideração os 11clubes melhor classificados. O clube deverá participar com equipe de no mínimo de três atiradores por prova.

1. Categorias: Serão adotadas as categorias da FITASC e as classes conforme abaixo:
	1. Júnior: até 20 anos. Passa para a categoria “MAN” no ano em que completa 21 anos.
	2. MAN: de 21 até 55 anos. Passa para a categoria “SENIOR” no ano em que completa 56 anos.
	3. SENIOR: de 56 a 65 anos. Passa para a categoria “VETERANO” no ano em que completa 66 anos.
	4. VETERANO: de 66 a 72. Passa para categoria "MASTER" no ano que completa 73 anos.
	5. MASTER: no ano que completa 73 anos.
	6. Damas.
	7. Grupo PREMIUM, para quem atingiu, na média do ranking, 95% ou mais, independente de categoria ou classe.
	8. Para classificar um Man nas classes AA, A, B e C será calculada a média dos percentuais de seus 6 melhores resultados, ou se não tiver atirado no mínimo 6 provas, pelos resultados que tiver:
		1. “AA” média de acertos maior ou igual a 88% e menor que 95%.
		2. “A” média de acertos maior ou igual a 77% e menor do que 88%.
		3. “B” média de acertos maior ou igual a 65% e menor do que 77%.
		4. “C” média de acertos menor do que 65%.
		5. Atiradores que nunca atiraram alguma modalidade de tiro ao prato serão classificados, no primeiro ano de atividade, como Iniciantes.
		6. Anualmente os atiradores serão reclassificados, subindo ou descendo de classe ou para o PREMIUM consoante as médias obtidas durante o ano esportivo anterior. Após um ano sem atividades, qualquer atirador Man será reclassificado pelo resultado da primeira prova em que participar.
		7. A cada prova o melhor resultado em pratos quebrados é estabelecido como 100%. São calculadas as porcentagens de todos os demais em relação a este resultado. É com estas porcentagens que é calculada a média mencionada no item 2.7.
		8. O júnior, no ano em que completar 21 anos, será classificado para categoria Man, classe “AA”, “A”, “B” ou “C”, com base no seu resultado do ano anterior.
		9. Médias: para cálculo das médias serão computados os resultados das 6 melhores provas em percentual. Caso o atirador não tenha 6 resultados, a média será calculada pelas provas em que tenha participado.
2. Da premiação:
	1. Premiações da prova: é responsabilidade dos clubes fornecerem premiação para o 1º, 2º e 3º lugares de cada categoria, classe e grupo PREMIUM. A premiação anual até o 5º lugar (ranking) e os 10 melhores classificados independente de categoria, de responsabilidade da FGCT, será entregue em evento festivo, a ser definido pela FGCT.
	2. Premiação das provas: troféus para os 1º, 2º e 3º lugar de cada categoria/classe e grupo.
	3. Critérios para a premiação do ranking:
		1. Premiação por equipe: a FGCT fornecerá um troféu do 1º ao 5º lugar para o clube que tiver a maior soma de pontos nas 11 provas. Serão computados, a cada prova, os 3 melhores resultados entre os atiradores de cada clube.
		2. Desempate do Ranking – será considerado o sétimo melhor resultado. Permanecendo o empate, o oitavo e assim por diante.
3. Aprimoramento:

Na semana após a prova o Diretor da modalidade encaminhará correspondência ao clube sede, com observações e apreciações sobre a prova, com o intuito de aprimorar uma próxima realização naquele clube.